

ABRAINC APOIA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A SOCIEDADE BRASILEIRA PASSA por um período de mudanças. É urgente a necessidade de modernização na Previdência Social, que precisa ser sustentável para garantir o pagamento das aposentadorias dos mais idosos, adotando maior equiparação entre os contribuintes dos setores público e privado, que hoje seguem bases muito diferentes. A mudança é vital para a manutenção de uma série de benefícios para milhões de brasileiros.

Sabemos que no modelo atual, em 10 anos a Previdência responderá por 80% de todas as despesas do governo. O saldo, 20% da receita arrecadada, está longe de suprir as demais demandas estruturais e sociais da Nação. Hoje, quem trabalha e paga impostos para a manutenção da Previdência contribui para os repasses de quem já está aposentado ou é pensionista, e não para sua a própria aposentadoria.

Temos pela frente um cenário que mostra a população envelhecendo, vivendo mais tempo e tendo menos filhos. Assim, será necessário arrecadar cada vez mais dos trabalhadores ativos e das empresas para pagar aposentados e pensionistas. Caso contrário, a conta



não vai fechar. Mudanças sociais e de comportamento implicam mudanças em diferentes frentes. A reforma da Previdência Social é uma delas.

É dramática e emergencial a reforma para proteger a sociedade. Além de melhor equilibrar essa questão, as alterações propostas vão auxiliar a recuperação da economia ainda em 2017. O Brasil precisa retomar o crescimento, avançar na geração de empregos e aumentar a competitividade. Sem o restabelecimento da capacidade produtiva e da geração e capacitação de investimentos, não temos como pensar em futuro melhor ou mais justo socialmente.

Temos uma escolha a ser feita: devemos tomar uma decisão agora para manter a Previdência funcionando ou esperamos, de forma demagógica, passivos por um colapso que irá nos prejudicar?

O amanhã não está tão distante quanto imaginamos e cabe somente a nós, cidadãos brasileiros, construirmos uma realidade mais responsável e justa para todos.



Palavra do presidente

O destaque da Abrainc News deste mês é o texto veiculado nos jornais Folha de S. Paulo e Correio Braziliense no último dia 17 de maio. Nosso objetivo com a publicação do material, que foi assinado por outras 25 entidades de setores representativos da indústria da construção e do comércio, é o de apoiar a aprovação da Reforma da Previdência. Estamos convencidos de que ela é necessária e emergencial e visa proteger a população, garantindo a aposentadoria de todos os cidadãos. Se aprovada, a medida vai criar novas regras de idade, de tempo de contribuição, além de harmonizar direitos entre os brasileiros. Reformar é modernizar! Vamos em frente!

Rubens Menin
Presidente do Conselho da ABRAINC

ABRAINC FORMALIZA APOIO À CAMPANHA DE COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL

A ABRAINC (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS) FORMALIZOU EM SUA REUNIÃO DE ASSOCIADOS, ocorrida no dia 28 de abril, seu apoio ao Instituto Liberta, que propõe uma conscientização acerca do tema da exploração sexual de crianças na sociedade brasileira. O termo de adesão foi assinado pela Associação e pelo Instituto.

“A exploração sexual de crianças é um problema complexo e de grande amplitude. Por isso, todo apoio ao seu combate é necessário. Somente por meio de um esforço conjunto, que englobe todos os setores da sociedade civil e do poder público, poderemos transformar essa realidade. É nesse intuito que a Abrainc e seus associados estão engajados nesta campanha”, afirma Luiz Antonio França, presidente da Abrainc.

Idealizada pelo empresário e filantropo Elie Horn, fundador da incorporadora Cyrela, a organização não governamental foi



Da esquerda para a direita: Luiz França, presidente da Abrainc; Luciana Temer, presidente do Instituto Liberta; Elie Horn, fundador da Cyrela; e Rubens Menin, presidente do Conselho de Administração da Abrainc.

estruturada no ano passado e tem como presidente a professora e doutora em direito, Luciana Temer.

O Instituto já lançou uma impactante campanha publicitária. O comercial, denominado “Números”, apresenta diversas estatísticas alarmantes sobre a exploração sexual de crianças e jovens e mostra o caminho para que a sociedade possa denunciar por telefone, por meio do canal “Disque 100”. A campanha está orçada em R\$ 1 bilhão e cerca de 95% serão doados por empresas, meios de comunicação e artistas.

IMPACTO SOCIAL

ACOMPANHE A MAIS UM CASE do Guia ABRAINC de Boas Práticas no Canteiro de Obras, material que reúne recomendações da entidade e iniciativas de destaque de incorporadoras Associadas.



PATRIMAR

Mude para melhor

PATRIMAR: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA

Projetos de capacitação de lideranças e de alfabetização da mão de obra nos canteiros ajudam empresa a encontrar profissionais qualificados no mercado

Superar os problemas de contratação de profissionais especializados e formar funcionários cada vez mais qualificados foram as motivações da Patrimar para desenvolver projetos de capacitação interna de sua mão de obra.

Em meados de 2014, a empresa implantou uma iniciativa voltada para o desenvolvimento dos funcionários que ocupavam cargos de liderança nas obras, motivada pelos altos índices de turn over e pela necessidade de preparar esse público para a gestão de projetos e equipes.

Os mestres de obras e engenheiros passaram por treinamentos mensais no escritório da empresa, que englobavam questões de gestão de projetos, planejamento, controle e orçamento, entre outras. Du-

rante esses encontros, os líderes também trocaram experiências sobre diferentes realidades e projetos.

A Patrimar contratou, ainda, uma consultoria externa para realizar treinamentos específicos sobre comportamentos e habilidades de liderança.

No total, os mestres de obra passaram por uma formação de 6 meses e, os engenheiros, de 9 meses. Após esse período, a equipe de RH da construtora manteve reuniões periódicas para acompanhar a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Os resultados após a iniciativa são significativos: os níveis de turn over caíram desde 2012, passando de 11% para 4,3%, em 2015. Os líderes que passaram pela formação apresentaram maior facilidade para dialogar com as equipes, identificar problemas e propor soluções nos canteiros de obras.

A troca de experiências entre profissionais também foi importante para oferecer novas visões sobre métodos e soluções construtivas, além de propiciar maior conhecimento aos novos funcionários.

Ainda focada na formação interna de seus profissionais, a Patrimar mantém, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) e com o Sesi, uma iniciativa para alfabetização de funcionários focada na educação escolar de primeiro e segundo graus.

A construtora fornece material escolar e lanche para os participantes. Em quatro anos, o projeto atendeu aproximadamente 100 funcionários.

A iniciativa, além de contribuir para a formação dos profissionais e torná-los mais preparados para atuar no mercado de trabalho, ajuda a solucionar a questão da falta de trabalhadores qualificados para atuar dentro da própria empresa e ocupar cargos como o de mestre de obras.

NOVA ASSOCIADA - BILD

A Abrainc recebe com satisfação a empresa Bild Desenvolvimento Imobiliário a seu grupo de associados.



DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

ABRAINC - FIPE - NOVO FORMATO

Indicadores ABRAINC | fipe

VENDAS E LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS DE MÉDIO E ALTO PADRÃO RECUAM NO COMPARATIVO DE 12 MESES

A PARTIR DESTES MÊS, os informes mensais dos Indicadores Abrainc-Fipe passam a apresentar também uma leitura desagregada dos dados, de acordo com segmentos específicos do mercado imobiliário brasileiro. Esse esforço se prova importante, no atual contexto, por conta da natureza e do comportamento de certos segmentos nos últimos anos. Em particular, é interessante distinguir o comportamento dos empreendimentos residenciais de médio e alto padrão (MAP) face à dinâmica dos empreendimentos enquadrados no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Espera-se que o novo recorte das informações favoreça uma compreensão mais detalhada e completa sobre o desempenho recente do setor.

DISTRATOS

Levando-se em conta a safra de lançamentos mais antiga do segmento na série histórica (1º trimestre de 2014) a proporção de unidades distratadas entre as unidades vendidas do segmento de médio padrão foi de 29,2%. Finalmente, a relação entre distratos e vendas atingiu 51,3% nos últimos 12 meses, indicando um aumento de 2,8 pontos percentuais frente à razão calculada para o período anterior (48,5%).

Considerando a safra de lançamentos do programa MCMV mais antiga da série histórica (1º trimestre de 2014) a proporção de unidades distratadas entre as unidades vendidas atingiu a marca de 18,5%, ao passo que a relação distratos/vendas recuou de 34,2% para 23,9% nos últimos 12 meses.

Os Indicadores Abrainc-Fipe revelam as seguintes informações, se comparadas com o mesmo período de 2015:

MAP			
VENDAS	ENTREGAS	LANÇAMENTOS	DISTRATOS
-17,9 %	+19,2%	-10,1%	29,4%

(considerando série histórica de 2014)

MCMV			
VENDAS	ENTREGAS	LANÇAMENTOS	DISTRATOS
+13,3%	+8,0%	+12,9%	19,2%

(considerando série histórica de 2014)

OFERTA FINAL: 118.749 UNIDADES* * em fevereiro de 2017 – suficiente para garantir o abastecimento do mercado por cerca de 17 meses.

Veja o estudo completo no site: www.abrainc.org.br

DESTAQUES NA IMPRENSA

A Abrainc realizou uma apresentação dos novos indicadores para a imprensa no último dia 25/04. Entre os veículos presentes, estiveram o Valor Econômico, Agência Estado, Reuters, Portal R7 e DCI. Luiz Antonio França, presidente da Abrainc, e Eduardo Zylberstajn, economista da Fipe, conversaram com os jornalistas.

O presidente da Abrainc, Luiz Antonio França, concedeu entrevista em vídeo ao site Sonho do Primeiro Imóvel, falando sobre o problema dos distratos e o atual cenário do mercado imobiliário. <https://goo.gl/HjNDGE>

O jornal Valor Econômico publicou matéria no último dia 26/04, mostrando que o custo total de venda das unidades distratadas somou R\$ 1,1 bilhão em 2016. O presidente da Abrainc, Luiz Antonio França, foi entrevistado e afirmou que as discussões para a regulamentação dos distratos prosseguem, mas há “necessidade de equação que seja boa para o sistema como um todo”. Segundo ele, os distratos provocam um risco sistêmico muito grande, inclusive para o sistema financeiro, que fornece crédito para os segmentos de médio e alto padrões. <https://goo.gl/CH2EZE>

NAS REDES

Acesse todas as edições do Abrainc News também pelo nosso site: www.abrainc.org.br



Acompanhe as notícias também no twitter: [@abraincoficial](https://twitter.com/abraincoficial)